Processo nº 00446/2021

Parecer nº 413/2021 CEC/RS

O projeto "AMAZONIA: DO SONHO À REALIDADE, PATRIMONIO DA HUMANIDADE 2022" é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

Apresentação

O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e nos termos da legislação em vigor, assim sendo encaminhado a este conselheiro.

O projeto concorre na área de CARNAVAL DE RUA e não está vinculado à data fixa. A Produção cultural é da Escrifas Arte-educação - CEPC: 9411, com sede em CANOAS, sendo o responsável legal Alex Sandro Gonzaga.

A contabilidade ficará aos cuidados de Maria jandira Vogel, CRC: 4487.

O projeto desenvolverá o tema enredo da Escola de Samba - Unidos da Guajuviras, referente à Amazônia: do sonho a realidade, patrimônio da humanidade, que será apresentado no Carnaval de Rua da cidade de Porto Alegre em 2022. A proposta de tema enredo, da escola de samba Unidos da Guajuviras, para o carnaval de 2022, será uma reedição do tema enredo de 1997, com o título Amazônia: do sonho à realidade, patrimônio da humanidade. Na época, a obra fora realizada pelo pesquisador Luiz Mauro, uma importante personalidade do carnaval de Porto Alegre e que infelizmente é falecido. O samba enredo, fora desenvolvido pelo compositor renomado de nosso bairro, Carlos José de Paula, que 5 de 15 concordou em reeditar sua obra prima. A responsável pela reedição do tema é a pesquisadora, atriz e bailarina, Pabline da Silva, que após conversar com a direção da escola iniciou os trabalhos de readaptação do tema original.

Quanto a dimensão simbólica, o proponente relata que a escola de samba - Unidos da Guajuvirvas, atua a mais de 30 anos no cenário artístico de Canoas, com grande participação na cultura municipal e regional, através de praticas artísticas de profissionais de desenho , bailarinos, músicos, artesãos e outros artistas invisíveis e informais, além de incentivar a comunidade local, referente a cultura popular, através das artes visuais e cênicas.

Como dimensão econômica, o projeto se apresenta como uma possibilidade de trabalho que envolverá mais de 40 profissionais da arte, como costureiras (responsáveis pela confecção dos figurinos de alas), soldador e marceneiro (responsável pelas estruturas dos carros alegóricos), temista (responsável pelas pesquisas históricas do tema enredo), figurinista (responsável por desenhar o tema enredo), músicos e cantores (responsáveis pela harmonia musical), dentre outras funções pertinentes a execução do Carnaval.

Enquanto dimensão cidadã, o projeto promoverá atividades artísticas de Carnaval

de Rua e a valorização desses processos artísticos que por vezes são discriminados pelo processo formal da Arte, visando o respeito às pesquisas etnográficas que buscam exaltar a cultura brasileira. O projeto ainda contemplará e potencializará a diversidade das expressões culturais presentes na cidade, no bairro e na região oportunizando, possibilitando o acesso desse artista informal a manifestar sua produção.

É o relatório.

O projeto **AMAZONIA: DO SONHO À REALIDADE, PATRIMONIO DA HUMANIDADE 2022** é inovador ao compreender e apresentar os processos de criação e desenvolvimento inerentes aos saberes e fazeres das escolas de samba, como processos de criação de um show ou espetáculo, que na verdade o são, porém, muitas vezes não reconhecidos como tal.

A metodologia é rica em detalhes, possibilitando vislumbrar todas as etapas e a viabilidade da sua execução. As dimensões simbólicas, econômicas e cidadã, são objetivamente apresentadas. Há cartas de anuência, autorização de uso da quadra da escola de samba Unidos da Guajuvira e currículos da equipe. Todas as diligências foram esclarecidas. O Projeto envolverá ainda, um grande número de trabalhadores da cultura, sendo previsto uma adequada remuneração a todos participantes.

3. Em conclusão, o projeto ***"AMAZONIA: DO SONHO À REALIDADE, PATRIMONIO DA HUMANIDADE 2022"*** é recomendado para financiamento público em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R$ 235.771,56** (Duzentos e trinta e cinco mil, setecentos e setenta e um reais e cinquenta e seis centavos) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 25 de outubro de 2021.

Pró-cultura RS

Mario Augusto da Rosa Dutra

Conselheiro Relator